

M

Escolha até duas.

M1. Every countably continuous monotone mapping $\pi : P \rightarrow P$ on an inductive poset has exactly one strongly least fixpoint x^* .

Let $\pi : (A \rightarrow E) \rightarrow (B \rightarrow M)$.

π continuous

M2 \Downarrow \Uparrow M3

$$\overbrace{(\forall f : A \rightarrow E)(\forall b \in B)(\forall m \in M) [\pi f b = m \iff (\exists f_0 \subseteq f) [f_0 \text{ is finite \& } \pi f_0 b = m]]}$$

M4. If $S \subseteq (A \rightarrow E)$ is a non-empty chain in a partial function poset and $f_0 \subseteq \sup S$ is a finite function, then there exists some $g \in S$ such that $f_0 \subseteq g$.

M5. The family of Scott open subsets of an inductive poset is a topology.

DEMONSTRAÇÃO DA M4.

$\& S$ habitado

Aplicamos indução em $|f_0|$.
 Base: Para $f_0 = \emptyset$, temos que a proposição é trivialmente verdadeira, pois $(\forall g \in S) [\emptyset \subseteq g]$.
 Passo Indutivo: Seja $k \geq 0$. Suponha que a proposição é válida para toda f_0 no qual $|f_0| = k$, usando essa mesma hipótese de indução. Seja $f_0 : A \rightarrow E$ t.q. $|f_0| = k+1$. Seja $(a, e) \in f_0$. Definimos $f_1 = f_0 - \{(a, e)\}$. Como $(a, e) \in f_0$, sabemos que $|f_1| = k$, logo, pela hipótese de indução, sabemos que $f_1 \subseteq \sup S$.
 Sabemos que $f_1 \subseteq f_0 \subseteq \sup S$, logo $f_1 \subseteq \sup S$. Pela H.I., existe $g_1 \in S$ t.q. $f_1 \subseteq g_1$. Como $(a, e) \in f_0 \subseteq \sup S$, então existe $g_0 \in S$ t.q. $(a, e) \in g_0$. Como S é chain, então $g_0 \subseteq g_1$ ou $g_1 \subseteq g_0$. Sem perda de generalidade, suponhamos $g_0 \subseteq g_1$. Logo, $g_0 \cup g_1 \subseteq g_1$, e assim temos $f_0 = f_1 \cup \{(a, e)\} \subseteq g_1 \cup g_0 \subseteq g_1 \in S$. Assim, f_0 é Scott aberto.

DEMONSTRAÇÃO DA M5.

Seja \mathcal{T} uma família de conjuntos Scott open. Provamos que \mathcal{T} é topologia através de:

- $\emptyset \in \mathcal{T}$ e $U \in \mathcal{T}$.
 Observe que a def. de Scott open é vacuamente verdadeira para \emptyset , logo $\emptyset \in \mathcal{T}$. Sejam a e b tais que $a \in U$ e $a \leq b$. É trivial que $b \in U$, logo U é upwards-closed. Seja S chain. É trivial que $\sup S \in U$, logo, U é Scott open e $U \in \mathcal{T}$.
- $A \in \mathcal{T}$ e $B \in \mathcal{T} \Rightarrow A \cap B \in \mathcal{T}$: Sejam x e y tais que $x \in A \cap B$ e $x \leq y$. Temos que $x \in A$ e $x \in B$. Como A e B são upwards-closed, $y \in A$ e $y \in B$, logo $y \in A \cap B$ e $A \cap B$ é upwards-closed. Seja S chain t.q. $\sup S \in A \cap B$, então $\sup S \in A$ e $\sup S \in B$. Pela def. de Scott open, existem x e y tais que $x, y \in S$ t.q. $x \in A$ e $y \in B$. Sem perda de generalidade, suponhamos $x \leq y$, logo, como A é upwards-closed, $y \in A$, e assim $y \in A \cap B$. Logo, $y \in S$ e $y \in A \cap B$, e $A \cap B$ é Scott open, ou seja, $A \cap B \in \mathcal{T}$.
- F é uma família de Scott open $\Rightarrow \cup F$ é Scott open: Sejam x e y tais que $x \in \cup F$ e $x \leq y$. Logo, existe $A \in F$ t.q. $x \in A$ e A é upwards-closed, logo, $y \in A$ e $y \in \cup F$, e $\cup F$ é upwards-closed. Agora, seja S chain t.q. $\sup S \in \cup F$. Existe A t.q. $\sup S \in A$ e existe $x \in S$ t.q. $x \in A$, logo, $x \in \cup F$. Assim, $\cup F$ é Scott open.

L

Escolha até duas.

Let L be a complete lattice and $T : L \rightarrow L$ be a monotonic endomap.

L1. T has a least fixpoint $\text{lfp}(T)$. Furthermore,

$$\text{lfp}(T) = \text{glb} \{ x \mid T(x) = x \} = \text{glb} \{ x \mid T(x) \leq x \}.$$

L2. For all α , $T \uparrow \alpha \leq \text{lfp}(T)$.

L3. For all α , $T \uparrow \alpha \leq T \uparrow (\alpha + 1)$.

L4. For all α, β , $\alpha < \beta \implies T \uparrow \alpha \leq T \uparrow \beta$.

DEMONSTRAÇÃO DA L3

w é um ordinal específico

Aplicamos indução transfinita em α :

Caso 0: $T \uparrow \alpha \leq T \uparrow (\alpha + 1) \iff T \uparrow 0 \leq T \uparrow 1 \iff \perp \leq T(\perp)$, o que é válido, logo, vale a base. ✓

Caso w^+ (ordinal sucessor): H.I.: $T \uparrow w \leq T \uparrow (w + 1)$. Sabemos que T é monotona, logo, através da H.I., temos: $T \uparrow w \leq T \uparrow (w + 1) \implies T(T \uparrow w) \leq T(T \uparrow (w + 1)) \implies T \uparrow (w + 1) \leq T \uparrow (w + 2) \iff T \uparrow w^+ \leq T \uparrow (w^+ + 1)$. ✓

Caso λ (ordinal limite): Observe que, para todo $\alpha < \lambda$, temos $T \uparrow \alpha \leq T \uparrow \lambda$, e assim, pela monotonicidade de T , $T \uparrow (\alpha + 1) \leq T \uparrow (\lambda + 1)$. Como é válido para todo $\alpha < \lambda$, isso equivale a $T \uparrow \alpha \leq T \uparrow (\lambda + 1)$. Logo, $T \uparrow (\lambda + 1)$ é upper bound de $\{T \uparrow \alpha \mid \alpha < \lambda\}$, e assim, como $T \uparrow \lambda$ é lub do mesmo conjunto, temos $T \uparrow \lambda \leq T \uparrow (\lambda + 1)$. H.I. ($\forall \alpha < \lambda$) [$T \uparrow \alpha \leq T \uparrow (\alpha + 1)$]. Observe que para todo α , pela def. de lub, $T \uparrow \alpha \leq T \uparrow \lambda$, e por monotonicidade de T , $T \uparrow (\alpha + 1) \leq T \uparrow (\lambda + 1)$. Pela H.I., temos $T \uparrow \alpha \leq T \uparrow (\alpha + 1) \leq T \uparrow (\lambda + 1)$, logo, $T \uparrow \alpha \leq T \uparrow (\lambda + 1)$, e $T \uparrow (\lambda + 1)$ é upper bound de $\{T \uparrow \alpha \mid \alpha < \lambda\}$. Como $T \uparrow \lambda$ é lub do mesmo conjunto, pela def. de lub, $T \uparrow \lambda \leq T \uparrow (\lambda + 1)$. ✓

DEMONSTRAÇÃO DA L2

Aplicamos indução transfinita em α :

Caso 0: É trivial que $T \uparrow 0 = \perp \leq \text{lfp}(T)$

Caso w^+ : H.I. $T \uparrow w \leq \text{lfp}(T)$. Por monotonicidade, sabemos que $T(T \uparrow w) \leq T(\text{lfp}(T))$. Como $\text{lfp}(T)$ é fixpoint, temos $T \uparrow w^+ \leq \text{lfp}(T)$

Caso λ : H.I. ($\forall \alpha < \lambda$) [$T \uparrow \alpha \leq \text{lfp}(T)$]. Observe que $\text{lfp}(T)$ é upper bound de $\{T \uparrow \alpha \mid \alpha < \lambda\}$, e como $T \uparrow \lambda$ é lub do mesmo conjunto, pela def. de lub,

$T \uparrow \lambda \leq \text{lfp}(T)$

Assim, para todo α , $T \uparrow \alpha \leq \text{lfp}(T)$.

M

Escolha até duas.

M1. Every countably continuous monotone mapping $\pi : P \rightarrow P$ on an inductive poset has exactly one strongly least fixpoint x^* .

Let $\pi : (A \rightarrow E) \rightarrow (B \rightarrow M)$.

π continuous

M2 \Downarrow \Uparrow M3

$(\forall f : A \rightarrow E)(\forall b \in B)(\forall m \in M) [\pi f b = m \iff (\exists f_0 \subseteq f) [f_0 \text{ is finite \& } \pi f_0 b = m]]$

M4. If $S \subseteq (A \rightarrow E)$ is a non-empty chain in a partial function poset and $f_0 \subseteq \sup S$ is a finite function, then there exists some $g \in S$ such that $f_0 \subseteq g$.

M5. The family of Scott open subsets of an inductive poset is a topology.

DEMONSTRAÇÃO DA M2.

Sejam $f : A \rightarrow E$, $b \in B$, $m \in M$.
 \Rightarrow é trivial por π compacta ✓
 \Leftarrow Seja $f_0 \subseteq_{\text{fin}} f$ t.q. $\pi f_0 b = m$, como π monotona temos
 $\pi f_0 \subseteq \pi f$. Assim $\pi f b = m$. ✓

DEMONSTRAÇÃO DA M3.

Compacta: Trivial pois já temos a direção \Rightarrow ✓
 monotona: Sejam $f, g : A \rightarrow E$ t.q. $f \subseteq g$. Queremos $\pi f \subseteq \pi g$.
 Sejam $b \in B$, $m \in M$ t.q. $\pi f b = m$. Logo seja $f_0 \subseteq_{\text{fin}} f$ t.q.
 $\pi f_0 b = m$. Temos $f_0 \subseteq_{\text{fin}} g$ por transitividade, logo por \Leftarrow temos
 $\pi g b = m$. ✓

L

Escolha até duas.

Let L be a complete lattice and $T : L \rightarrow L$ be a monotonic endomap.

L1. T has a least fixpoint $\text{lfp}(T)$. Furthermore,

$$\text{lfp}(T) = \text{glb} \{ x \mid T(x) = x \} = \text{glb} \{ x \mid T(x) \leq x \}.$$

L2. For all α , $T \uparrow \alpha \leq \text{lfp}(T)$.

L3. For all α , $T \uparrow \alpha \leq T \uparrow (\alpha + 1)$.

L4. For all α, β , $\alpha < \beta \implies T \uparrow \alpha \leq T \uparrow \beta$.

DEMONSTRAÇÃO DA L1.

- ✓ Vou demonstrar que $T(\text{glb} \{ x \mid T(x) = x \}) = \text{glb} \{ x \mid T(x) = x \}$:
- 1 - Lower bound: Seja $x \in S$, temos $\text{glb } S \leq x$, logo $T(\text{glb } S) \leq T(x) \leq x$.
[T monotônica e $x \in S$].
 - 2 - O maior lower bound: Pela primeira parte temos $T(\text{glb } S) \in S$, Assim $T(\text{glb } S) \leq \text{glb } S$. Logo $\text{glb } S \in S$. Assim seja $y \in S$, temos $y \leq \text{glb } S$.
 - 3 - Least: Seja x t.q $T(x) = x$, logo $x \in S$ e portanto $\text{glb } S \leq x$.
 - 4 - $\text{glb } S = \text{glb } U$: Seja $x \in U$ temos $T(x) = x$ logo $T(x) \leq x$. Logo $x \in S$ e $\text{glb } S \leq x$. Seja $y \in U$, temos $\text{glb } S \in U$ (Por 1, 2) logo $y \leq \text{glb } S$.

DEMONSTRAÇÃO DA L2.

$$\text{glb } S \leq U$$

chamado (ordinal) o sucessor

Por indução transfinita

Base: $T \uparrow 0 = \perp \leq \text{lfp}(T)$ ✓

Não Limit Point (ordinal): $\sup T \uparrow \alpha \leq \text{lfp}(T)$, logo $T(T \uparrow \alpha) \leq T(\text{lfp}(T))$ ✓

[T monotônica]. Assim $T \uparrow \alpha + 1 \leq \text{lfp}(T)$ ✓ já que $T(\text{lfp}(T)) = \text{lfp}(T)$. ✓

Limit Point:

Suponha $(\forall \delta < \alpha) [T \delta \leq \text{lfp}(T)]$. Assim $\{T \delta \mid \delta < \alpha\} \leq \text{lfp}(T)$.

Logo $\text{lub} \{T \delta \mid \delta < \alpha\} \leq \text{lfp}(T)$. Portanto $T \uparrow \alpha \leq \text{lfp}(T)$.

Só isso mesmo.

M

Escolha até duas.

M1. Every countably continuous monotone mapping $\pi : P \rightarrow P$ on an inductive poset has exactly one strongly least fixpoint x^* .

Let $\pi : (A \rightarrow E) \rightarrow (B \rightarrow M)$.

$\underbrace{\pi \text{ continuous}}$

M2 \Downarrow \Uparrow **M3**

$(\forall f : A \rightarrow E)(\forall b \in B)(\forall m \in M) [\pi f b = m \iff (\exists f_0 \subseteq f) [f_0 \text{ is finite \& } \pi f_0 b = m]]$

M4. If $S \subseteq (A \rightarrow E)$ is a non-empty chain in a partial function poset and $f_0 \subseteq \sup S$ is a finite function, then there exists some $g \in S$ such that $f_0 \subseteq g$.

M5. The family of Scott open subsets of an inductive poset is a topology.

DEMONSTRAÇÃO DA M2.

Imediato pois π continuous e logo π compact.



?

DEMONSTRAÇÃO DA M5.

Seja P inductive poset.

(\emptyset é Scott open): \leftarrow trivial!

(1) \emptyset upwards-closed:

Seja $x \in \emptyset$.

Contradição.

(2) \emptyset

Seja $C \subseteq P$ chain habitada.

Suponha $\sup C \in \emptyset$.

Contradição.

(A família de Scott opens do P é Scott open):

(1) Seja $S \subseteq P$ Scott open.

Seja $R \subseteq P$ Scott open s.t. $R \supseteq S$.

L

Escolha até duas.

Let L be a complete lattice and $T : L \rightarrow L$ be a monotonic endomap.

L1. T has a least fixpoint $\text{lfp}(T)$. Furthermore,

$$\text{lfp}(T) = \text{glb} \{ x \mid T(x) = x \} = \text{glb} \{ x \mid T(x) \leq x \}.$$

L2. For all α , $T \uparrow \alpha \leq \text{lfp}(T)$.

L3. For all α , $T \uparrow \alpha \leq T \uparrow (\alpha + 1)$.

L4. For all α, β , $\alpha < \beta \implies T \uparrow \alpha \leq T \uparrow \beta$.

DEMONSTRAÇÃO DA L2.

Indução transfinita.

(0): Temos $\perp \leq \text{lfp}(T)$. ✓

(+):
 Seja α l.g. $T \uparrow \alpha \leq \text{lfp}(T)$.
 logo $T(T \uparrow \alpha) \leq T(\text{lfp}(T))$. [T-monotonic]
 logo $T \uparrow \alpha^+ \leq \text{lfp}(T)$. [lfp] ✓

(λ):
 Seja λ l.g. $(\forall \alpha < \lambda) [T \uparrow \alpha \leq \text{lfp}(T)]$.
 logo $\text{lfp}(T)$ é um upper bound do $\{T \uparrow \alpha \mid \alpha < \lambda\}$. ✓
 logo $\text{lub} \{T \uparrow \alpha \mid \alpha < \lambda\} \leq \text{lfp}(T)$. [lub] ✓
 logo $T \uparrow \lambda \leq \text{lfp}(T)$. ✓

DEMONSTRAÇÃO DA L3.

Indução transfinita.

(0): Temos $\perp \leq T \uparrow (\alpha + 1)$. ✓

(+):
 Seja α l.g. $T \uparrow \alpha \leq T \uparrow (\alpha + 1)$. ✓
 logo $T(T \uparrow \alpha) \leq T(T \uparrow (\alpha + 1))$. [T monotonic] ✓
 logo $T \uparrow (\alpha + 1) \leq T \uparrow (\alpha + 2)$. ✓

(λ):
 Seja λ l.g. $(\forall \alpha < \lambda) [T \uparrow \alpha \leq T \uparrow (\alpha + 1)]$. ✓
~~Temos $T \uparrow (\lambda + 1) = \text{lub} \{T \uparrow \alpha \mid \alpha < \lambda + 1\}$. X~~
 ? Mas $\lambda = \lambda + 1$ e logo $T \uparrow (\lambda + 1) = \text{lub} \{T \uparrow \alpha \mid \alpha < \lambda\}$.
~~logo $T \uparrow \lambda \leq T \uparrow (\lambda + 1)$. X~~

Só isso mesmo.

L

Escolha até duas.

Let L be a complete lattice and $T : L \rightarrow L$ be a monotonic endomap.

L1. T has a least fixpoint $\text{lfp}(T)$. Furthermore,

$$\text{lfp}(T) = \text{glb} \{ x \mid T(x) = x \} = \underbrace{\text{glb} \{ x \mid T(x) \leq x \}}_G$$

L2. For all α , $T \uparrow \alpha \leq \text{lfp}(T)$.

L3. For all α , $T \uparrow \alpha \leq T \uparrow (\alpha + 1)$.

L4. For all α, β , $\alpha < \beta \implies T \uparrow \alpha \leq T \uparrow \beta$.

DEMONSTRAÇÃO DA L1

Seja $G = \{x \mid T(x) \leq x\}$
 Seja $g = \text{glb}(G)$
 Queremos $g = \text{lfp}(T)$.
 Seja $x \in G$.
 Temos $g \leq x$, pois $g \in \text{glb}(G)$
 Temos também $T(g) \leq T(x)$ [T é mono]
 Como, $T(x) \leq x$ [$x \in G$]
 Então, $T(g) \leq x$ [transitividade de \leq]
 Então $T(g) \in G$, mas $T(g) \leq g$, pois $g \in \text{glb}(G)$
 Como $T(g) \leq g$, $g \in G$ [def. G].
 Logo, $T(g) \leq g \implies T(T(g)) \leq T(g)$ [T mono]
 Logo, $T(g) \in G$ [def. G]

difficil acompanhar!

Logo, $g \leq T(g)$ [$g \in \text{glb}(G)$]
 Como, $g \leq T(g)$ e $T(g) \leq g$
 Então, $g = T(g)$
 Logo, g é fixpoint de T
 Como g é fixpoint e glb, então $g = \text{lfp}(T)$

Queremos $g = \text{glb} \{x \mid T(x) = x\}$
 Note que $\{x \mid T(x) = x\} \subseteq G$.
 e que $T(g) = g$ [pois g é fixpoint]
 Logo, $g \in \{x \mid T(x) = x\}$
 Logo, $g = \text{glb} \{x \mid T(x) = x\}$

g é glb {x | T(x)=x}
g ≥ glb {x | T(x)=x}

DEMONSTRAÇÃO DA L3

Case: $\alpha = 0$
 $T \uparrow 0 = \perp$
 $T \uparrow 1 = T(\perp)$
 $T \uparrow 2 = T(T(\perp))$
 $T \uparrow 3 = T(T(T(\perp)))$
 $T \uparrow 4 = T(T(T(T(\perp))))$
 $T \uparrow 5 = T(T(T(T(T(\perp)))))$
 $T \uparrow 6 = T(T(T(T(T(T(\perp))))))$
 $T \uparrow 7 = T(T(T(T(T(T(T(\perp))))))$
 $T \uparrow 8 = T(T(T(T(T(T(T(T(\perp))))))$
 $T \uparrow 9 = T(T(T(T(T(T(T(T(T(\perp))))))$
 $T \uparrow 10 = T(T(T(T(T(T(T(T(T(T(\perp))))))$
 $T \uparrow 11 = T(T(T(T(T(T(T(T(T(T(T(\perp))))))$
 $T \uparrow 12 = T(T(T(T(T(T(T(T(T(T(T(T(\perp))))))$
 $T \uparrow 13 = T(T(T(T(T(T(T(T(T(T(T(T(\perp))))))$
 $T \uparrow 14 = T(T(T(T(T(T(T(T(T(T(T(T(T(\perp))))))$
 $T \uparrow 15 = T(T(T(T(T(T(T(T(T(T(T(T(T(T(\perp))))))$
 $T \uparrow 16 = T(T(T(T(T(T(T(T(T(T(T(T(T(T(T(\perp))))))$
 $T \uparrow 17 = T(T(T(T(T(T(T(T(T(T(T(T(T(T(T(T(\perp))))))$
 $T \uparrow 18 = T(T(T(T(T(T(T(T(T(T(T(T(T(T(T(T(T(\perp))))))$
 $T \uparrow 19 = T(T(T(T(T(T(T(T(T(T(T(T(T(T(T(T(T(T(\perp))))))$
 $T \uparrow 20 = T(T(T(T(T(T(T(T(T(T(T(T(T(T(T(T(T(T(T(\perp))))))$
 $T \uparrow 21 = T(\perp))))))$
 $T \uparrow 22 = T(\perp))))))$
 $T \uparrow 23 = T(\perp))))))$
 $T \uparrow 24 = T(\perp))))))$
 $T \uparrow 25 = T(\perp))))))$
 $T \uparrow 26 = T(\perp))))))$
 $T \uparrow 27 = T(\perp))))))$
 $T \uparrow 28 = T(\perp))))))$
 $T \uparrow 29 = T(\perp))))))$
 $T \uparrow 30 = T(\perp))))))$
 $T \uparrow 31 = T(\perp))))))$
 $T \uparrow 32 = T(\perp))))))$
 $T \uparrow 33 = T(\perp))))))$
 $T \uparrow 34 = T(\perp))))))$
 $T \uparrow 35 = T(\perp))))))$
 $T \uparrow 36 = T(\perp))))))$
 $T \uparrow 37 = T(\perp))))))$
 $T \uparrow 38 = T(\perp))))))$
 $T \uparrow 39 = T(\perp))))))$
 $T \uparrow 40 = T(\perp))))))$
 $T \uparrow 41 = T(\perp))))))$
 $T \uparrow 42 = T(\perp))))))$
 $T \uparrow 43 = T(\perp))))))$
 $T \uparrow 44 = T(\perp))))))$
 $T \uparrow 45 = T(\perp))))))$
 $T \uparrow 46 = T(\perp))))))$
 $T \uparrow 47 = T(\perp))))))$
 $T \uparrow 48 = T(\perp))))))$
 $T \uparrow 49 = T(\perp))))))$
 $T \uparrow 50 = T(\perp))))))$
 $T \uparrow 51 = T(\perp))))))$
 $T \uparrow 52 = T(\perp))))))$
 $T \uparrow 53 = T(\perp))))))$
 $T \uparrow 54 = T(\perp))))))$
 $T \uparrow 55 = T(\perp))))))$
 $T \uparrow 56 = T(\perp))))))$
 $T \uparrow 57 = T(\perp))))))$
 $T \uparrow 58 = T(\perp))))))$
 $T \uparrow 59 = T(\perp))))))$
 $T \uparrow 60 = T(\perp))))))$
 $T \uparrow 61 = T(\perp))))))$
 $T \uparrow 62 = T(\perp))))))$
 $T \uparrow 63 = T(\perp))))))$
 $T \uparrow 64 = T(\perp))))))$
 $T \uparrow 65 = T(\perp))))))$
 $T \uparrow 66 = T(\perp))))))$
 $T \uparrow 67 = T(\perp))))))$
 $T \uparrow 68 = T(\perp))))))$
 $T \uparrow 69 = T(\perp))))))$
 $T \uparrow 70 = T(\perp))))))$
 $T \uparrow 71 = T(\perp))))))$
 $T \uparrow 72 = T(\perp))))))$
 $T \uparrow 73 = T(\perp))))))$
 $T \uparrow 74 = T(\perp))))))$
 $T \uparrow 75 = T(\perp))))))$
 $T \uparrow 76 = T(\perp))))))$
 $T \uparrow 77 = T(\perp))))))$
 $T \uparrow 78 = T(\perp))))))$
 $T \uparrow 79 = T(\perp))))))$
 $T \uparrow 80 = T(\perp))))))$
 $T \uparrow 81 = T(\perp))))))$
 $T \uparrow 82 = T(\perp))))))$
 $T \uparrow 83 = T(\perp))))))$
 $T \uparrow 84 = T(\perp))))))$
 $T \uparrow 85 = T(\perp))))))$
 $T \uparrow 86 = T(\perp))))))$
 $T \uparrow 87 = T(\perp))))))$
 $T \uparrow 88 = T(\perp))))))$
 $T \uparrow 89 = T(\perp))))))$
 $T \uparrow 90 = T(\perp))))))$
 $T \uparrow 91 = T(\perp))))))$
 $T \uparrow 92 = T(\perp))))))$
 $T \uparrow 93 = T(\perp))))))$
 $T \uparrow 94 = T(\perp))))))$
 $T \uparrow 95 = T(\perp))))))$
 $T \uparrow 96 = T(\perp))))))$
 $T \uparrow 97 = T(\perp))))))$
 $T \uparrow 98 = T(\perp))))))$
 $T \uparrow 99 = T(\perp))))))$
 $T \uparrow 100 = T(\perp))))))$

complicon demais!

ficou caótico.

limit?

palavra «tamanho» indica cardinalidade

Só isso mesmo.

M

Escolha até duas.

M1. Every countably continuous monotone mapping $\pi : P \rightarrow P$ on an inductive poset has exactly one strongly least fixpoint x^* .

Let $\pi : (A \rightarrow E) \rightarrow (B \rightarrow M)$.

π continuous

M2 \Downarrow \Uparrow M3

$$\overbrace{(\forall f : A \rightarrow E)(\forall b \in B)(\forall m \in M) [\pi f b = m \iff (\exists f_0 \subseteq f) [f_0 \text{ is finite \& } \pi f_0 b = m]]}$$

M4. If $S \subseteq (A \rightarrow E)$ is a non-empty chain in a partial function poset and $f_0 \subseteq \sup S$ is a finite function, then there exists some $g \in S$ such that $f_0 \subseteq g$.

M5. The family of Scott open subsets of an inductive poset is a topology.

DEMONSTRAÇÃO DA M4

Por indução no dom da f_0 .
 Base (f_0 mapeia ninguém):
 Seja $g \in S$ (já que $S \neq \emptyset$). Imediatamente $f_0 \subseteq g$.
 Passo Indutivo:
 Seja $k \in \mathbb{N}$ tq $(\forall D) [k = |D| \text{ e } D = \text{dom}(f_0) \Rightarrow (\exists g \in S) [f_0 \subseteq g]]$.
 Seja D o domínio de f_0 com tamanho $k+1$ e seja $(x, y) \in \text{graf}(f_0)$.
 Seja f tq $f_0 = f \cup \{(x, y)\}$.
 Como $|\text{dom}(f)| = k$, logo seja $g \in S$ tq $f \subseteq g$. (HI).
 Como $f_0 \subseteq \sup S$ e $(x, y) \in f_0$, logo $(x, y) \in \sup S$.
 Logo seja $h \in S$ tq $(x, y) \in h$. [Lema 1]
 Como S chain, logo $g \subseteq h$ ou $h \subseteq g$.
 Caso $g \subseteq h$:
 logo $f_0 \subseteq h$.
 caso $h \subseteq g$:
 logo $f_0 \subseteq g$.

DEMONSTRAÇÃO DA M5

Seja P um inductivo poset. \emptyset e Scott:
 vacuamente temos (1) e (2).
 P é Scott:
 (1): Seja $x \in P$ e $x \leq y$, $y \in P$.
 (2): Seja $C \subseteq P$ habitado tq $\sup C \in P$. Como C habitado, seja $c \in C$, temos $c \in P$.
 Interações binárias:
 Sejam A, B Scott-opens. Como $A \cap B$ Scott.
 (1): Seja $x \in A \cap B$ e seja y tq $x \leq y$. De A Scott, $y \in A$. De B Scott, $y \in B$, logo $y \in A \cap B$.
 (2): Seja C chain habitado de P tq $\sup C \in A \cap B$. Logo $\sup C \in A$ e $\sup C \in B$.
 Como $\sup C \in A$, seja $a \in C$ tq $a \in A$. Seja $b \in C$ tq $b \in B$.
 Como C chain, $a \leq b$ ou $b \leq a$. S.p.d.g $a \leq b$, logo $b \in A$, logo $b \in A \cap B$.
 Uniãos Arbitrárias:
 Sejam $\{A_i\}_{i \in I}$ família de σ -Scotts.
 (1) Seja $x \in \bigcup_{i \in I} A_i$ e seja y tq $x \leq y$. Seja i tq $x \in A_i$. Logo $y \in A_i$ e logo $y \in \bigcup_{i \in I} A_i$.
 (2) Seja C chain habitado tq $\sup C \in \bigcup_{i \in I} A_i$. Seja i tq $\sup C \in A_i$. Logo seja $c \in C$ tq $c \in A_i$ (pas A_i Scott), temos então $c \in \bigcup_{i \in I} A_i$.

L

Escolha até duas.

Let L be a complete lattice and $T : L \rightarrow L$ be a monotonic endomap.
 L1. T has a least fixpoint $\text{lfp}(T)$. Furthermore,

$$\text{lfp}(T) = \text{glb} \{ x \mid T(x) = x \} = \text{glb} \{ x \mid T(x) \leq x \}.$$

L2. For all α , $T \uparrow \alpha \leq \text{lfp}(T)$.

L3. For all α , $T \uparrow \alpha \leq T \uparrow (\alpha + 1)$.

L4. For all α, β , $\alpha < \beta \implies T \uparrow \alpha \leq T \uparrow \beta$.

DEMONSTRAÇÃO DA L2.

Por indução transfinita no α .
 caso $\alpha = 0$:
 temos $T \uparrow 0 = \perp$ e temos imediatamente $\perp \leq \text{lfp}(T)$.
 caso $\alpha := S_n$: *assim parece natural*
 seja $n \notin T \uparrow n \leq \text{lfp}(T)$. H.I.
 temos $T \uparrow S_n = T(T \uparrow n)$.
 como T monotona, pela H.I. temos $T(T \uparrow n) \leq T(\text{lfp}(T)) = \text{lfp}(T)$.
 caso α limit: *seja mais grego na vida!*
 Considere $(\forall n < \alpha) [T \uparrow n \leq \text{lfp}(T)]$. H.I.
 temos $T \uparrow \alpha = \text{Sup} \{ T \uparrow n \mid n < \alpha \}$.
 Seguindo a definição de Sup, basta que $\text{lfp}(T)$ seja um upper bound de $\{ T \uparrow n \mid n < \alpha \}$:
 Seja $x \in \{ T \uparrow n \mid n < \alpha \}$. Logo, pela H.I., $x \leq \text{lfp}(T)$.
 Logo $\text{lfp}(T)$ u.B. e logo $\text{Sup} \{ T \uparrow n \mid n < \alpha \} \leq \text{lfp}(T)$.

Sorry uni Sn invés de n+1. o dia que "sorry" nasceu...

fixpoint

DEMONSTRAÇÃO DA L4.

Por indução transfinita no α :
 caso $\alpha = 0$:
 Temos $T \uparrow 0 = \perp$. Imediato.
 caso $\alpha := S_n$:
 seja $n \notin T \uparrow n \leq T \uparrow (S_n)$, como T monotona, $T(T \uparrow n) \leq T(T \uparrow S_n)$.
 Logo $T \uparrow (S_n) \leq T \uparrow (S_n)$, pois $T(T \uparrow n) = T \uparrow (S_n)$ e $T(T \uparrow S_n) = T \uparrow (S(S_n))$.
 caso α limit:
 Suponha $(\forall n < \alpha) [T \uparrow n \leq T \uparrow (S_n)]$:
 temos $T \uparrow \alpha = \text{Sup} \{ T \uparrow n \mid n < \alpha \}$ e $T \uparrow (S \alpha) = T(T \uparrow \alpha)$.
 $T(T \uparrow \alpha) = T(\text{Sup} \{ T \uparrow n \mid n < \alpha \})$?
 $= \text{Sup} \{ T(T \uparrow n) \mid n < \alpha \}$
 $= \text{Sup} \{ T \uparrow (S_n) \mid n < \alpha \}$
 $= T \uparrow \alpha$
 L4: Indução em β .
 caso $\beta = 0$:
 imediatamente.
 caso $\beta := S_n$:
 seja $n \notin T \uparrow n \leq T \uparrow (S_n)$.
 caso $\alpha < S_n$: $T \uparrow \alpha \leq T \uparrow S_n$ (L3) | caso $\alpha < n$: $T \uparrow \alpha \leq T \uparrow n$ (H.I.) $\leq T \uparrow S_n$ (L3).
 caso $\alpha = n$: $T \uparrow \alpha \leq T \uparrow S_n$ (L3) | caso $\alpha < n$: $T \uparrow \alpha \leq T \uparrow n$ (H.I.) $\leq T \uparrow S_n$ (L3).
 caso β limit:
 Suponha $(\forall \alpha) (\forall n < \beta) [T \uparrow \alpha \leq T \uparrow n]$.
 seja $\alpha < \beta$.
 temos $T \uparrow \beta = \text{Sup} \{ T \uparrow n \mid n < \beta \}$.
 Basta $\alpha \in \{ T \uparrow n \mid n < \beta \}$.
 Sim, pois $\alpha < \beta$.

não precisa

Só isso mesmo.

M

Escolha até duas.

M1. Every countably continuous monotone mapping $\pi : P \rightarrow P$ on an inductive poset has exactly one strongly least fixpoint x^* .

Let $\pi : (A \rightarrow E) \rightarrow (B \rightarrow M)$.

π continuous

M2 \Downarrow \Uparrow M3

$$(\forall f : A \rightarrow E)(\forall b \in B)(\forall m \in M) [\pi f b = m \iff (\exists f_0 \subseteq f) [f_0 \text{ is finite \& } \pi f_0 b = m]]$$

M4. If $S \subseteq (A \rightarrow E)$ is a non-empty chain in a partial function poset and $f_0 \subseteq \sup S$ is a finite function, then there exists some $g \in S$ such that $f_0 \subseteq g$.

M5. The family of Scott open subsets of an inductive poset is a topology.

DEMONSTRAÇÃO DA M5

<p>\emptyset é aberto por vacuidade. ✓ É imediato P fechado por cima. ✓ Seja $C \in \mathcal{P}$, uma cadeia não vazia, t.q. $\sup C \in P$, tome $\sup C$ como teste. munha X tvc $\sup C \notin C$</p> <p>Sejam $A, B \subseteq P$, t.q. A, B são Scott-open Seja $x \in A \cap B$, logo $x \in A$ e $x \in B$. Como A é Scott-open, seja $y \in A$, t.q. $x \leq y$. Similar para $x \in B$. Logo $y \in A \cap B$, e $y \geq x$. Seja $C \subseteq A \cap B$ uma cadeia habitada, t.q. $\sup C \in A \cap B$. Daí, $\sup C \in A$ e $\sup C \in B$. Logo, como A é Scott-open, seja $x \in C$. arbitrário? Daí, temos que $x \in A \cap B$.</p>	<p>Seja $\mathcal{A} = \{A_i\}_{i \in I}$ uma família de conjuntos Scott-open. Seja $A_i \in \mathcal{A}$ Como A_i, para todo $i \in I$, é Scott-open, seja $x \in A_i$, t.q. $A_i \subseteq X$. Daí, temos $\bigcup A_i \subseteq X$. ?! X</p>
---	---

DEMONSTRAÇÃO DA M1

<p>Vamos demonstrar que existe exatamente um SLFP x^*. Para isso, vamos definir a sequência $(x_n)_n$ recursivamente: ✓ $x_0 = \perp$ (1) ✓ $x_{n+1} = \pi(x_n)$ (2) ✓ ... (existência) Definimos $x^* = \lim_n x_n = \sup P$. calculamos: $\pi(x^*) = \pi(\lim_n x_n)$ [Def. x^*] $= \lim_n (\pi(x_n))$ [C+S] $= \lim_n x_{n+1}$ [(2) \Leftarrow] $= x^*$</p>	<p>Por indução no n. Base: $x_0 = \perp \leq Y$, para todo $Y \in P$. ✓ Passo indutivo: (3) Seja $Y \in P$, t.q. $\pi(Y) \leq Y$. Seja $x_n \in P$, t.q. $x_n \leq Y$. ... Daí, temos: $x_n \leq Y \Rightarrow \pi(x_n) \leq \pi(Y)$ [C+S] monotone $\Rightarrow x_{n+1} \leq \pi(Y)$ [(2)] $\Rightarrow x_{n+1} \leq Y$ [(3)]</p> <p>não confundi se... então... com como... logo...!</p>
---	--

L

Escolha até duas.

Let L be a complete lattice and $T : L \rightarrow L$ be a monotonic endomap.

L1. T has a least fixpoint $\text{lfp}(T)$. Furthermore,

$$\text{lfp}(T) = \text{glb} \{ x \mid T(x) = x \} = \text{glb} \{ x \mid T(x) \leq x \}.$$

L2. For all α , $T \uparrow \alpha \leq \text{lfp}(T)$.

L3. For all α , $T \uparrow \alpha \leq T \uparrow (\alpha + 1)$.

L4. For all α, β , $\alpha < \beta \implies T \uparrow \alpha \leq T \uparrow \beta$.

DEMONSTRAÇÃO DA L2.

não use essa terminologia aqui

Por indução transfinita

Base: $T \uparrow 0 \leq \text{lfp}(T)$

$$T \uparrow 0 = \perp \leq \text{lfp}(T)$$

PI 1: Seja $\alpha \in L$, t.q. $T \uparrow \alpha \leq \text{lfp}(T)$ (HI)

Calculamos:

$$T \uparrow (\alpha^+) = T(T \uparrow \alpha) \quad (T.2)$$

$$\leq T(\text{lfp}(T)) \quad [HI]$$

$$= \text{lfp}(T) \quad (Fp)$$

PI 2:

Seja $\lambda \in L$, t.q. $(\forall \alpha < \lambda) [T \uparrow \alpha \leq \text{lfp}(T)]$ (HI)

Calculamos:

$$T \uparrow \lambda = \text{lub} \{ T \uparrow \alpha \mid \alpha < \lambda \} \quad [T.3]$$

$$\leq \text{lfp}(T) \quad [HI \text{ e } Fp].$$

DEMONSTRAÇÃO DA L3.

Por indução transfinita

~~**Base:** $T \uparrow 0 \leq T \uparrow 1$~~

$$T \uparrow 0 = \perp \leq T \uparrow 1$$

~~**PI 1:** Seja $\alpha \in L$, t.q. $T \uparrow \alpha \leq T \uparrow (\alpha^+)$~~

Calculamos:

$$T \uparrow (\alpha^+) = T(T \uparrow \alpha) \quad [T.2]$$

$$\leq T(T \uparrow (\alpha^+))$$

$$= T \uparrow (\alpha^+ + 1) \quad [T.2 \leftarrow]$$

limit ?

X

Só isso mesmo.

M

Escolha até duas.

M1. Every countably continuous monotone mapping $\pi : P \rightarrow P$ on an inductive poset has exactly one strongly least fixpoint x^* .

Let $\pi : (A \rightarrow E) \rightarrow (B \rightarrow M)$.

$\underbrace{\pi \text{ continuous}}$

M2 \Downarrow \Uparrow M3

$(\forall f : A \rightarrow E)(\forall b \in B)(\forall m \in M) [\pi f b = m \iff (\exists f_0 \subseteq f) [f_0 \text{ is finite \& } \pi f_0 b = m]]$

M4. If $S \subseteq (A \rightarrow E)$ is a non-empty chain in a partial function poset and $f_0 \subseteq \sup S$ is a finite function, then there exists some $g \in S$ such that $f_0 \subseteq g$.

M5. The family of Scott open subsets of an inductive poset is a topology.

DEMONSTRAÇÃO DA M1.

Definimos $x_0 = \perp$, $x_{n+1} = \pi(x_n)$, e $x^* = \lim_n x_n$.
 (fixpoint) note que $\pi(x^*) \stackrel{\checkmark}{=} \pi(\lim_n x_n) \stackrel{\checkmark}{=} \lim_n \pi(x_n) [\pi \text{ w-cont.}] \stackrel{\checkmark}{=} \lim_n x_{n+1} \stackrel{\checkmark}{=} \lim_n x_n = x^*$. confiamos?

(strongly least) seja l tal que $\pi(l) \leq l$.
 Note que $\perp \leq l$, e $\pi(\perp) \leq \pi(l) \leq l$. Por indução, pela monotonidade de π , $x_n \leq l$ para todo $n \in \mathbb{N}$.
 Como x^* é o limite da sequência, temos $x^* \leq l$.

DEMONSTRAÇÃO DA M5.

Seja \mathcal{P} poset indutivo. \emptyset e \mathcal{P} é open por vacuidade, e \emptyset é trivialmente open.

Sejam $A, B \in \mathcal{P}$ dual-open. Tome $x \in A \cap B$ e $y \in \mathcal{P}$ com $x \leq y$.
 Como $x \in A$ e x é open, $y \in A$. Similarmente, $y \in B$.
 Logo $y \in A \cap B$.
 Seja agora $S \in \mathcal{P}$ chain hab. com $\sup S \in A \cap B$.
 Como $\sup S \in A$, um open, seja $a \in S \cap A$. Análogamente, seja $b \in S \cap B$.
 Como S é chain, suponha $a \leq b$. Logo $b \in A$, pois $a \in A$, open. S.p.d.g.
 Logo, $b \in A \cap B$.

Seja $\mathcal{A} = \{S_i \mid i \in I\}$ familia de opens. Sejam $x \in \bigcup \mathcal{A}$ e $y \in \mathcal{P}$, $x \leq y$. Temos $x \in S_i$ para algum $i \in I$. Sendo S_i open, temos $y \in S_i$, logo $y \in \bigcup \mathcal{A}$.
 Seja C chain com $\sup C \in \bigcup \mathcal{A}$. Logo $\sup C \in S_i$ para algum $i \in I$. Como S_i é open, seja $z \in C \cap S_i$. Logo $z \in \bigcup \mathcal{A}$, donde $z \in C \cap (\bigcup \mathcal{A})$.

L

Escolha até duas.

Let L be a complete lattice and $T : L \rightarrow L$ be a monotonic endomap.

L1. T has a least fixpoint $\text{lfp}(T)$. Furthermore,

$$\text{lfp}(T) = \text{glb} \{ x \mid T(x) = x \} = \text{glb} \{ x \mid T(x) \leq x \}.$$

L2. For all α , $T \uparrow \alpha \leq \text{lfp}(T)$.

L3. For all α , $T \uparrow \alpha \leq T \uparrow (\alpha + 1)$.

L4. For all α, β , $\alpha < \beta \implies T \uparrow \alpha \leq T \uparrow \beta$.

DEMONSTRAÇÃO DA L2.

Por indução transfinita sobre α . ✓

Caso 0: logo $T \uparrow 0 = \perp \leq \text{lfp}(T)$. ✓

Caso α^+ : note que, pela hip. indutiva, $T \uparrow \alpha \leq \text{lfp}(T)$.
 Logo, pela monotonicidade da T , temos
 $T(T \uparrow \alpha) \leq T(\text{lfp}(T)) = \text{lfp}(T)$.
 $\equiv T \uparrow \alpha^+$. ✓

Caso λ : como $T \uparrow \lambda = \text{lub} \{ T \uparrow \alpha : \alpha < \lambda \}$, basta que
 $\perp \leq \text{lfp}(T)$ seja um upper bound do conjunto.
 Tome $\alpha < \lambda$. Pela hipótese indutiva, temos
 $T \uparrow \alpha \leq \text{lfp}(T)$.
 Logo $\{ T \uparrow \alpha : \alpha < \lambda \} \leq \text{lfp}(T)$. ✓

DEMONSTRAÇÃO DA L4.

Por indução transfinita sobre β . ✓

Caso 0: válido por vacuidade.

Caso β^+ : seja $\alpha < \beta^+$. Logo $\alpha \leq \beta$. ✓
 Se $\alpha = \beta$, então $T \uparrow \alpha \leq T \uparrow \beta$.
 $T \uparrow \alpha \leq T(T \uparrow \alpha) \leq T(T \uparrow \beta) = T \uparrow \beta^+$, usando L3.

Se $\alpha < \beta$, então, pela hip. indutiva,
 $T \uparrow \alpha \leq T \uparrow \beta$. Logo $T \uparrow \alpha \leq T \uparrow \alpha^+ \leq T \uparrow \beta^+$, usando L3 e
 a monotonicidade da T .

Caso λ : seja $\alpha < \lambda$. $\alpha < \lambda$, temos de imediato
 como $T \uparrow \lambda = \text{lub} \{ T \uparrow \alpha' : \alpha' < \lambda \}$, temos
 trivialmente $T \uparrow \alpha \leq T \uparrow \lambda$. ✓

Só isso mesmo.

M

Escolha até duas.

M1. Every countably continuous monotone mapping $\pi : P \rightarrow P$ on an inductive poset has exactly one strongly least fixpoint x^* .

Let $\pi : (A \rightarrow E) \rightarrow (B \rightarrow M)$.

π continuous

M2 \Downarrow \Uparrow M3

$(\forall f : A \rightarrow E)(\forall b \in B)(\forall m \in M) [\pi f b = m \iff (\exists f_0 \subseteq f) [f_0 \text{ is finite } \& \pi f_0 b = m]]$

M4. If $S \subseteq (A \rightarrow E)$ is a non-empty chain in a partial function poset and $f_0 \subseteq \sup S$ is a finite function, then there exists some $g \in S$ such that $f_0 \subseteq g$.

M5. The family of Scott open subsets of an inductive poset is a topology.

DEMONSTRAÇÃO DA M5 .

Seja P poset e \mathcal{A} o conjunto de scott-opens de P .

I. É trivial mostrar \emptyset e P scott-open. *estranho! :-*

II. Suponha G, H scott-open.

(1) Seja $x \in G \cap H$ e $x \leq y$. Logo $x \in G$ e $x \in H$. Por hipótese temos $y \in G$ e $y \in H$. Portanto, $G \cap H$ é fechado por cima.

(2) Seja $C \subseteq P$ chain tq. $\sup C \in G \cap H$. Então $\sup C \in G$ e $\sup C \in H$. Daí, seja $g \in C, h \in C$? e! $h \in C, H$. Como C chain temos $g \leq h$ ou $h \leq g$. S.p.g., como $g \leq h$ logo $h \in G$, pela escolha de G . *isso implica contável*

III. Suponha $\mathcal{G} = \{G_1, G_2, \dots\}$ família de scott-opens. *« S.p.d.g. suponha _ »*

(1) Seja $x \in \bigcup \mathcal{G}$ e $x \leq y$. Logo $x \in G_i$ para $i \geq 0$. Daí, $y \in G_i$, logo $y \in \bigcup \mathcal{G}$.

(2) Seja $C \subseteq P$ chain tq. $\sup C \in \bigcup \mathcal{G}$. Daí, $\sup C \in G_i$ para $i \geq 0$. Seja $c \in C$, tq. $c \in G_i$, logo $c \in \bigcup \mathcal{G}$. *« para » malandro!*

DEMONSTRAÇÃO DA M4 .

Indução no tamanho de f_0 .

Caso $|f_0| = 0$:
Seja $g \in S$, logo $\emptyset \subseteq g$.

Caso $|f_0| = n+1$:
Seja $f_1 \subseteq \sup S$ tq. $|f_1| = n$ e $g_1 \in S$ tq. $f_1 \subseteq g_1$; e seja $h = \{(x, y)\}$ tq. $f_0 = f_1 \cup h$.

por que dar nome?

L

Escolha até duas.

Let L be a complete lattice and $T : L \rightarrow L$ be a monotonic endomap.

L1. T has a least fixpoint $\text{lfp}(T)$. Furthermore,

$$\text{lfp}(T) = \text{glb} \{ x \mid T(x) = x \} = \text{glb} \{ x \mid T(x) \leq x \}.$$

L2. For all α , $T \uparrow \alpha \leq \text{lfp}(T)$.

L3. For all α , $T \uparrow \alpha \leq T \uparrow (\alpha + 1)$.

L4. For all α, β , $\alpha < \beta \implies T \uparrow \alpha \leq T \uparrow \beta$.

DEMONSTRAÇÃO DA L3.

Indução transfinita no α . ✓

Caso $\alpha = 0$: Trivial. hmm...

Caso $\alpha = \alpha^+$: *evite essa reutilização de variável no padrão.*
~~Calculamos~~ Suponha $T \uparrow \alpha \leq T \uparrow \alpha^+$.
 Calculamos ~~$T \uparrow \alpha^+ \leq T \uparrow \alpha^{++}$~~
 $T \uparrow \alpha \leq T \uparrow \alpha^+$ [Hi]
 $T(T \uparrow \alpha) \leq T(T \uparrow \alpha^+)$ [mono T]
 $T \uparrow \alpha^+ \leq T \uparrow \alpha^{++}$.

Caso $\alpha = \lambda$: *λ é apenas um nome comum para denotar limit ordinals*
~~Suponha~~ Seja $\alpha < \lambda$ tq. $T \uparrow \alpha \leq T \uparrow \alpha^+$. Basta mostrar que $T \uparrow \lambda$ é u.b. de $\{T \uparrow \alpha \mid \alpha < \lambda\}$. Calculamos $T \uparrow \alpha \leq T \uparrow \lambda$ [Hi]
não é um cálculo $T \uparrow \alpha^+ \leq T \uparrow \lambda^+$ [Tmono]
 $T \uparrow \alpha \leq T \uparrow \lambda^+$ [Hi]

DEMONSTRAÇÃO DA L4.

Indução transfinita no β . ✓

Caso $\beta = 0$:
 Suponha $\alpha < 0$. Contradição. ✓

Caso $\beta = \beta^+$: ✓
 Seja $\alpha < \beta$ tq. $T \uparrow \alpha \leq T \uparrow \beta$. Suponha $\alpha < \beta^+$.
 Calculamos $T \uparrow \alpha \leq T \uparrow \beta$ [Hi]
 $T(T \uparrow \alpha) \leq T(T \uparrow \beta)$ [mono T]
 $T \uparrow \alpha^+ \leq T \uparrow \beta^+$ } *estranho. Calcule!!*
 $T \uparrow \alpha \leq T \uparrow \beta^+$ [L3]

Caso $\beta = \lambda$: Trivial pela Hi. hmm...

Só isso mesmo.

M

Escolha até duas.

M1. Every countably continuous monotone mapping $\pi : P \rightarrow P$ on an inductive poset has exactly one strongly least fixpoint x^* .

Let $\pi : (A \rightarrow E) \rightarrow (B \rightarrow M)$.

π continuous

M2 \Downarrow \Uparrow M3

$$\overbrace{(\forall f : A \rightarrow E)(\forall b \in B)(\forall m \in M)[\pi f b = m \iff (\exists f_0 \subseteq f)[f_0 \text{ is finite \& } \pi f_0 b = m]]}$$

M4. If $S \subseteq (A \rightarrow E)$ is a non-empty chain in a partial function poset and $f_0 \subseteq \sup S$ is a finite function, then there exists some $g \in S$ such that $f_0 \subseteq g$.

M5. The family of Scott open subsets of an inductive poset is a topology.

DEMONSTRAÇÃO DA M5.

Seja P poset indutivo.

- Note que \emptyset é Scott-open por vacuidade, e P é Scott-open trivialmente. ✓
- Sejam $G, G' \subseteq P$ Scott-opens. Queremos $G \cap G'$ Scott-open. ✓
 - (1) Sejam $x \in G \cap G'$ e $y \in P$ tais que $x \leq y$. Como G é Scott-open, temos $y \in G$. Similarmente, temos $y \in G'$. Logo, $y \in G \cap G'$. ✓
 - (2) Seja $C \subseteq P$ uma chain habitada tal que $\sup C \in G \cap G'$. Logo, como G e G' são Scott-open, sejam $c, c' \in C$ tais que $c \in G$ e $c' \in G'$. Como $\max\{c, c'\} \geq c, c'$ e G, G' são Scott-open, temos $\max\{c, c'\} \in G \cap G'$. Note também que $\max\{c, c'\} \in C$.
- Seja \mathcal{G} coleção de Scott-opens (**finalmente s.s.p.d.g. $\ddot{\circ}$**)
 - (1) Sejam $x \in \bigcup \mathcal{G}$ e $y \in P$ tais que $x \leq y$. Logo, seja $G \in \mathcal{G}$ tal que $x \in G$. Como G é Scott-open, temos $y \in G$. Logo, $y \in \bigcup \mathcal{G}$.
 - (2) Seja $C \subseteq P$ chain habitada tal que $\sup C \in \bigcup \mathcal{G}$. Logo, seja $G \in \mathcal{G}$ tal que $\sup C \in G$. Como G é Scott-open, seja $c \in C$ tal que $c \in G$. Logo $c \in \bigcup \mathcal{G}$. ✓

DEMONSTRAÇÃO DA M3.

monotona: Sejam $f, g : A \rightarrow E$ tais que $f \leq g$, e sejam $b \in B$ e $m \in M$ tais que $\pi f b = m$. Logo, seja $f_0 \subseteq f$ tal que f_0 é finita e $\pi f_0 b = m$, por (\Rightarrow) . ✓

Como $f \leq g$, temos $f_0 \leq g$. Logo, pelo (\Leftarrow) , temos $\pi g b = m$.

compacta: imediato, pela (\Rightarrow) . ✓

L

Escolha até duas.

Let L be a complete lattice and $T : L \rightarrow L$ be a monotonic endomap.

L1. T has a least fixpoint $\text{lfp}(T)$. Furthermore,

$$\text{lfp}(T) = \text{glb} \{ x \mid T(x) = x \} = \text{glb} \{ x \mid T(x) \leq x \}.$$

L2. For all α , $T \uparrow \alpha \leq \text{lfp}(T)$.

L3. For all α , $T \uparrow \alpha \leq T \uparrow (\alpha + 1)$.

L4. For all α, β , $\alpha < \beta \implies T \uparrow \alpha \leq T \uparrow \beta$.

DEMONSTRAÇÃO DA L3.

Por indução transfinita.

Caso $\alpha = 0$: $T \uparrow 0 = \perp \leq T(\perp) = T \uparrow 1$

Caso α é sucessor:

Por hipótese indutiva, temos $T \uparrow (\alpha - 1) \leq T \uparrow \alpha$. Logo, como T é monotônica, temos $T(T \uparrow (\alpha - 1)) \leq T(T \uparrow \alpha)$, ou seja, $T \uparrow \alpha \leq T \uparrow (\alpha + 1)$

Caso α é limit ordinal:

Como $T \uparrow \alpha = \sup \{ T \uparrow \gamma \mid \gamma < \alpha \}$, basta mostrar $T \uparrow \gamma \leq T \uparrow (\alpha + 1)$, para todo $\gamma < \alpha$

Logo, seja $\gamma < \alpha$. Note que $T \uparrow \gamma \leq T \uparrow \alpha$, por definição de sup.

Como T é monotônica, temos $T(T \uparrow \gamma) \leq T(T \uparrow \alpha)$, ou seja, $T \uparrow (\gamma + 1) \leq T \uparrow (\alpha + 1)$.

Mas por hipótese indutiva, temos $T \uparrow \gamma \leq T \uparrow (\gamma + 1)$. Logo, $T \uparrow \gamma \leq T \uparrow (\alpha + 1)$

DEMONSTRAÇÃO DA L2.

Por indução transfinita

Caso $\alpha = 0$: $T \uparrow 0 = \perp \leq \text{lfp}(T)$

Caso α é sucessor:

Por hipótese indutiva, temos $T \uparrow (\alpha - 1) \leq \text{lfp}(T)$. Logo, como T é monotônica, temos $T(T \uparrow (\alpha - 1)) \leq T(\text{lfp}(T))$, ou seja, $T \uparrow \alpha \leq T(\text{lfp}(T))$. Como $\text{lfp}(T)$ é fixpoint de T , temos $T(\text{lfp}(T)) = \text{lfp}(T)$. Logo, $T \uparrow \alpha \leq \text{lfp}(T)$.

Caso α é limit ordinal:

Por hipótese indutiva, temos $T \uparrow \gamma \leq \text{lfp}(T)$, para todo $\gamma < \alpha$.

Logo, $T \uparrow \alpha = \sup \{ T \uparrow \gamma \mid \gamma < \alpha \} \leq \text{lfp}(T)$, por definição de sup.

Só isso mesmo.